



# oDiocesano

REVISTA

Ano 55 - 673 - Maio de 2023



Palavra do Pastor:  
**Dignidade do Trabalho**  
PÁGINA 4

Notícia:  
**Regional Leste 1 da CNBB tem nova presidência**  
PÁGINA 15

Notícia:  
**Pascom Diocesana se prepara para celebrar o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais**  
PÁGINA 16

# Mês de Maria

MAIO



# Sumário

## 4 PALAVRA DO PASTOR

- Dignidade do Trabalho

## 5 DOCTRINA

- Maria, mãe da Igreja

## 7 SETOR SOCIAL

- Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Barra Mansa, realiza gestos de solidariedade

## 8 SETOR JUVENTUDE

- Setor Juventude realiza atividades em Vicariatos

## 10 PATRIMÔNIO HISTÓRICO

- Igreja Matriz de Nossa Senhora de Fátima – Paraíso/Resende-RJ

## 13 NOTÍCIA

- CNBB tem nova presidência para o quadriênio 2023 - 2027
- Regional Leste 1 da CNBB tem nova presidência
- Pascom Diocesana se prepara para celebrar o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais
- Paróquia Santa Cecília promove concerto de Páscoa em parceria com Orquestra de Cordas de Volta Redonda

## 18 SINTONIA DO VALE

- Sintonia do Vale utiliza espaços comerciais para divulgar informações da igreja

## Expediente

Cúria Diocesana: Rua 25 B, nº 44, Vila Santa Cecília.  
CEP: 27.260-330 - Volta Redonda (RJ) - (24) 3340-2801

### Equipe:

Jornalismo: Matheus Azevedo MTB-0041766/RJ  
Projeto gráfico e diagramação: Nathália Barreto

Diocese de Barra do Pirai - Volta Redonda  
E-mail: comunicacaodiocesevr@gmail.com  
(24) 99955-3767  
diocesebpvr  
www.diocesevr.com.br

### Aniversário Natalício

04 - Pe. Raphael Guimarães Duque  
13 - Diácono José Wellington Magalhães de Castro  
15 - Pe. Paulo José Penteadó Alvarenga  
19 - Dom Luiz Henrique da Silva Brito  
28 - Pe. Joby Joseph, SDV  
31 - Diácono Eduardo da Silva Lima

### Aniversário de Ordenação Episcopal

12 - Dom Luiz Henrique da Silva Brito

### Aniversário de Ordenação Sacerdotal

01 - Pe. Miguel Francisco da Silva  
02 - Pe. Renê Luiz Paulino de Oliveira, SVD  
06 - Pe. Joby Joseph, SDV  
24 - Pe. Bernard Marie de Villanfray

### Aniversário de Ordenação Diaconal

05 - Diácono Carlos Henrique Correa Batista  
05 - Diácono Clementino Araújo Silva  
05 - Diácono José Márcio Gonçalves  
05 - Diácono José Wellington Magalhães de Castro  
05 - Diácono Ronaldo de Azevedo Lima  
05 - Diácono Sinésio Felício

# Dignidade do Trabalho

Prezados Diocesanos,

Aproveito este mês de maio, tão rico de celebrações, especialmente marianas, para refletir sobre o esposo de Maria, que é lembrado logo no primeiro dia deste mês, como “São José Trabalhador” ou “Operário”.

Vamos conhecer um pouco as motivações da Igreja para inserir no calendário litúrgico esta festa de São José, que passa a ser padroeiro dos trabalhadores.

A festa de São José Operário é um clamor para que o trabalhador não seja escravizado por uma estrutura injusta e covarde que tudo manipula, usa e diminui em vista do lucro acima da dignidade humana.

No dia 1º de maio de 1955, o Papa Pio XII instituiu a festa de São José Operário. A Igreja, de forma inequívoca, demonstra o quanto deseja estar próxima dos trabalhadores, oferecendo-lhes um grande modelo e intercessor. A Igreja considera também, com esta festa, o quanto é importante o trabalho que nos santifica e dignifica. Recordemos que, na linguagem simbólica no Livro dos Gênesis, Deus é apresentado como o “Divino Oleiro”, “Criador” e “Construtor”, que concluiu sua obra e viu que era bom (cf. Gn 1,31).

O Magistério da Igreja, através da Doutrina Social, elaborada ao longo dos tempos, como por exemplo, na Encíclica *Laborem Exercens*, de São João Paulo II, destaca a importância do trabalho (cf. LE, 3).

Temos muito que aprender com São José Operário: sua responsabilidade profissional de homem íntegro e trabalhador, como também, seus cuidados e atenção para com a família, tornando-se igualmente exemplo para todos os pais de família.

Podemos dizer que Deus se revela no rosto de cada trabalhador, que vive com suor de seu trabalho, mantendo sua família com honestidade. Infelizmente, não percebemos o mesmo por parte daqueles que querem ganhar a vida fácil, sendo desonestos, enganando e ludibriando os outros.

Em nossa diocese, pela rica história de empenho pastoral em favor dos operários e trabalhadores, continuamos, mesmo que de forma discreta e sem comprometimentos político-partidários ou ideológicos, a contribuir com nosso povo trabalhador, diante dos desafios que enfrenta na busca de trabalho e salário digno, para que todos sejam respeitados em seus direitos.

Causa também estupor e profunda tristeza o que nos chega através da mídia, quanto aos acontecimentos tão impactantes no que se refere, em pleno século XXI, a seres humanos tratados com desprezo e coisificados por outros em busca de vil lucro. Refiro-me às condições análogas à escravidão, como também, às atitudes revoltantes de menosprezo ao simples trabalhador que, com o suor do seu rosto, busca seu sustento.

Certas posturas de uma parcela da sociedade que se considera privilegiada e, provavelmente, é de forma desonesta e cínica, tratando seus funcionários, seres humanos que labutam no dia a dia, com preconceito, só demonstram o alto nível de desumanização dos que se acham melhores que os outros. Podemos dizer que, apesar de seus privilégios sociais e materiais, são as mais pobres criaturas, por faltar-lhes amor, compaixão e solidariedade. Estão na antecâmara mais baixa da humanidade. Deveriam, por conta dos privilégios adquiridos, contribuir e muito para a construção de uma sociedade mais justa e fraterna.

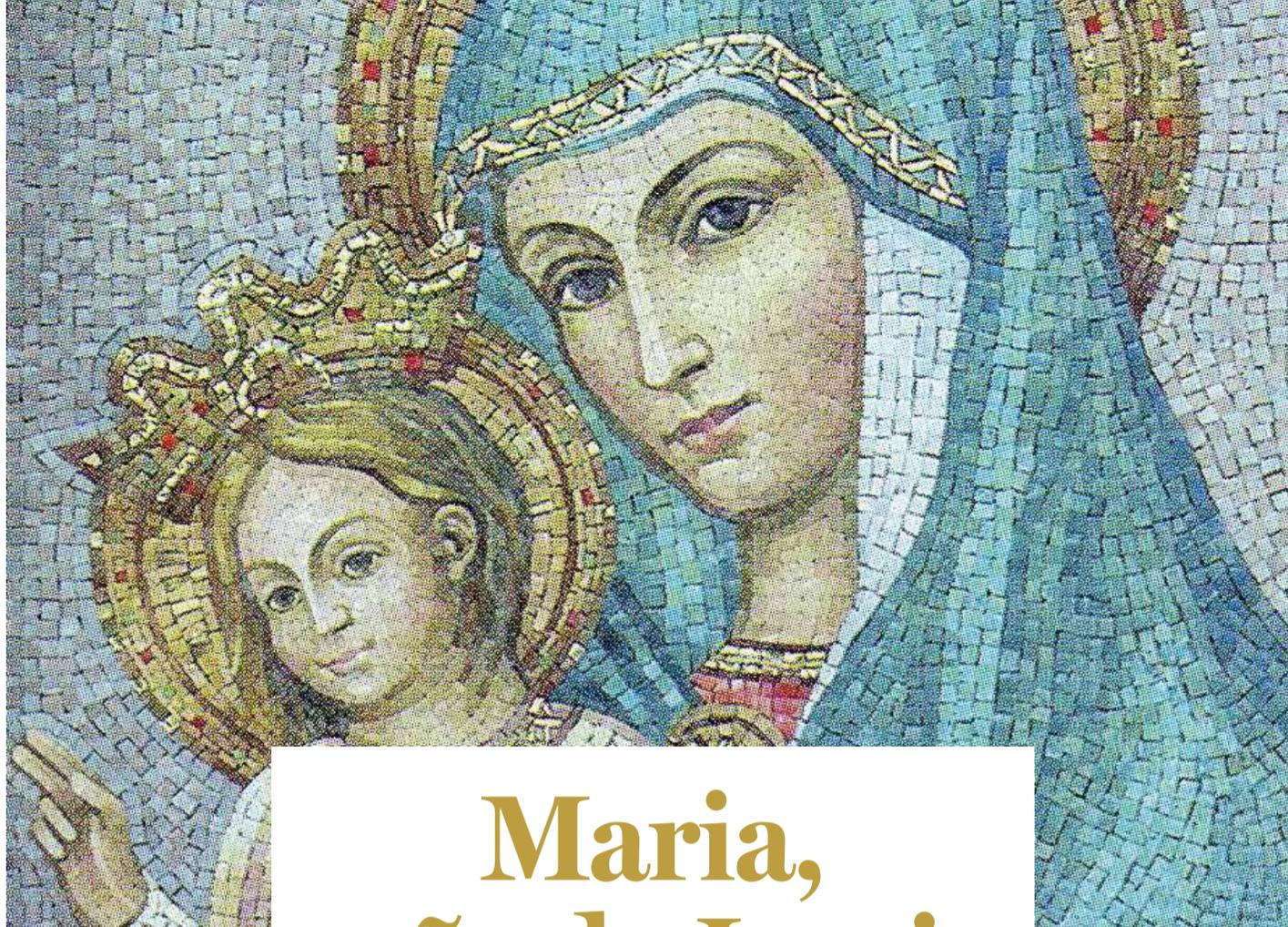
A Igreja, a fim de nos exortar ao respeito para com o trabalhador, propõe para reflexão o Evangelho que narra o quanto o preconceito nos cega. Jesus, um filho de carpinteiro, foi desacreditado em sua própria terra e, por conseguinte, não realizou milagres. Quando não acreditamos nas pessoas, tiramos delas a oportunidade de mostrar seus dons e talentos. Quantas vezes, roubamos dos irmãos a oportunidade de contribuir em nossas comunidades por conta de nossas atitudes suspeitas de inveja e menosprezo? Nem sempre acreditamos no potencial de nossos irmãos ou colegas de trabalho. O preconceito ao ver Jesus, um filho de carpinteiro, ainda hoje existe, por muitas vezes se achar que gente simples e de profissão simples, não é capaz de contribuir com tanta sabedoria no anúncio do Evangelho.

Toda vez que duvidamos da capacidade do outro, de uma certa forma, dificultamos a possibilidade dele se revelar em toda a sua potencialidade. Procuremos valorizar os dons e talentos dos nossos irmãos!

Aprendamos com São José a nos dedicar com humildade e responsabilidade às nossas tarefas, a valorizar nossa família e a amar o próximo na solidariedade e compaixão.



**Dom Luiz Henrique da Silva Brito**  
Bispo Diocesano de Barra do Pirai-Volta Redonda



# Maria, mãe da Igreja

**D**eus, na sua misericórdia infinita, querendo realizar a redenção da humanidade perdida e dispersa após o pecado, escolheu Maria para ser a Mãe do seu Filho, Jesus, o Redentor. Maria, totalmente preservada do pecado na perspectiva da sua vocação de ser Mãe de Deus, ofereceu-se ao projeto de Deus, e concebeu do Espírito Santo o Verbo Eterno do Pai que se fez carne nela. Ela se tornou então Mãe do Verbo Encarnado, o Filho de Deus, Mãe do Redentor.

Jesus Cristo, o Redentor, realizando perfeitamente e livremente como homem a vontade do Pai, fundou a sua Igreja no alicerce da fé dos apóstolos que escolheu, estabeleceu, e formou Ele mesmo para estarem com Ele e para os mandar evangelizar anunciando a Boa Nova.

Maria, como discípula do Senhor, é membro da Igreja fundada por seu Filho, mas também presenciou, no meio dos apóstolos e discípulos de Jesus reunidos no Cenáculo de Jerusalém, o momento fundador do nascimento da Igreja. A Igreja nasceu no dia de Pentecostes em Jerusalém da efusão do Espírito Santo, e Jesus foi concebido do Espírito Santo no seio da Virgem Maria.

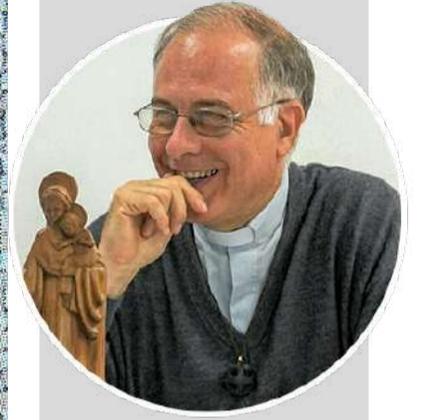
A presença de Maria, bem destacada por São Lucas nos Atos dos apóstolos (At 1,14) nos ajuda a pensar que o carisma de Maria de atrair o Espírito Santo, seu esposo, foi determinante no Pentecostes quando, obedecendo ao mandamento do Senhor, ela invocava juntamente com os discípulos

do seu Filho, o Dom do Pai prometido e acolhia com eles o Espírito Santo dado como a Nova Lei dos cristãos.

Maria, nos pés da Cruz de Jesus, acolheu, da boca do seu Filho Jesus, o discípulo João como seu filho, e reciprocamente, Maria, a Mãe de Jesus, foi confiada ao cuidado do discípulo Bem-amado. João é o único dos apóstolos que estava presente no momento da morte de Jesus, e a Tradição da Igreja viu através dele, todo o colégio apostólico recebendo Maria por Mãe nesta hora.

A maternidade de Maria para a Igreja primitiva aparece então como uma vontade de Jesus que quis que seus apóstolos ficassem edificadas pelos seus exemplos de virtudes e tivessem nela um modelo da Igreja que Jesus fundou sobre a fé apostólica e em particular aquela de Pedro. De fato, comenta o Concílio Vaticano II, os cristãos contemplam em Maria a Igreja na sua realização definitiva, Santa e Imaculada, totalmente purificada pelo seu Senhor. Maria é figura desta Igreja a caminho de sua Mãe. Ela nos educa a sermos Igreja pela acolhida do dom do Espírito Santo.

Por isso, o papa Paulo VI, encerrando a terceira sessão do Concílio Vaticano II, dia 21 de novembro de 1964, proclamou solenemente **Maria Mãe da Igreja**. No capítulo VIII da Constituição dogmática sobre a Igreja, a "*Lumen Gentium*" foi inteiramente dedicada a Maria, Mãe de Deus no mistério de Cristo e da Igreja.



**Pe. Bernard Marie  
de Villanfray**  
Foyer de Charité

**VEM AÍ!**

# Romaria Diocesana ao Santuário de Nossa Senhora Aparecida

**DIA 03 DE JUNHO DE 2023, ÀS 9H**

**Organize sua caravana!**





## Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Barra Mansa, realiza gestos de solidariedade

A Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Barra Mansa, reconheceu em 2019, através da Administração da Congregação do Verbo Divino, em um grande encontro Paroquial, as diferentes iniciativas de acolhimento às famílias mais empobrecidas, partilha da oração e ajuda materiais para a superação das urgências apresentadas. Todas elas, conforme as necessidades e possibilidades das comunidades.

Podemos destacar que havia, na época, algumas comunidades que apresentavam maiores dificuldades econômicas e outras eram chamadas a colaborar como irmãs nas emergências. Havia, na ocasião, registro de cinco conferências vicentinas, núcleo social na matriz e diversas campanhas de solidariedade, como, por exemplo, festivais de prêmios, coletas especiais e a partilha do dízimo. Ações iniciadas pelos fiéis das comunidades, famílias e amigos, sendo apoiadas pelas Igrejas.

Ao longo do período, vários desafios foram encontrados, dentre eles, a falta de um registro para as famílias mais necessitadas. Por isso, o atual Pároco, Padre Flávio Luis Alves, em colaboração com a Paróquia, decidiram criar uma rede de ajuda para as famílias das 14 comunidades e o devido registros das ações. Além disso, a Igreja estreitou os laços com grupos não governamentais. A Paróquia se aproximou, também, do Centro de Referência de Assistência Social (Cras), do bairro, acolhendo os mais necessitados da localidade.

A Pastoral da saúde também assumiu um papel de importância na assistência, auxiliando e encaminhando as famílias na compra de remédios e exames. Neste contexto, a pastoral em parceria com a farmácia municipal colaborou com os irmãos e irmãs.

Durante o período de pandemia, continuamos a missão com cuidados e atenção aos mais necessitados, de acordo com protocolos de biossegurança orientados pelas autoridades competentes.

Atualmente, a paróquia auxilia entregando 40 cestas básicas com a contribuição de 14 comunidades atendendo as famílias. A organização das atividades favorece a acolhida conforme as necessidades das famílias.

Que possamos sempre continuar auxiliando as famílias de nossas comunidades. Agradecemos a colaboração de todos os fiéis das Paróquias nos projetos de Assistência.

***Clemilde Dalbone com colaboração de Heloísa Maria de Lima, Pastoral da Saúde e Promoção Humana, da Paróquia Sagrado Coração de Jesus, em Barra Mansa.***

# Setor Juventude realiza atividades em Vicariatos

O Setor Juventude Diocesano promoveu duas atividades em abril (dias 15 e 22) nos vicariatos de Barra Mansa e Volta Redonda, com a participação das lideranças jovens. Os encontros tiveram como objetivo principal o diálogo e a escuta para entender as necessidades e demandas dos jovens dessas regiões, buscando assim oferecer um trabalho de evangelização e acompanhamento.

Além disso, o Setor Juventude Diocesano também incentivou a atualização pastoral através de cursos gratuitos para jovens, coordenadores, líderes e assessores de grupos de jovens interessados em se aprofundar neste segmento de evangelização.



Os cursos gratuitos podem ser conferidos através do site.

Para conhecer melhor o trabalho desenvolvido pelo Setor Juventude Diocesano e ficar por dentro das atividades e iniciativas, basta acessar o Instagram oficial.

No espaço é possível conferir todas as ações, além de ter acesso a conteúdos exclusivos e informações relevantes para os jovens da região.



CAMINHADA PELAS  
**VOCAÇÕES**  
Vicariato Resende

**PROGRAMAÇÃO**

20 DE MAIO | 15 HORAS

**Início:** Entrada de Itatiaia  
(em frente à Cesta de Minas).

Caminhada | Santo Terço | Catequese  
Animação (louvor) | Confissão.

**Encerramento:** Santa Missa, às 17h.



Ano Vocacional 2023: "Vocação: Graça e Missão".  
Lema "Corações ardentes, pés a caminho" (cf. Lc 24, 32-33)



# Igreja Matriz de Nossa Senhora de Fátima - Paraíso/Resende-RJ

**“Uma história que nos leva ao encontro da devoção e da memória de um povo que não desanima da sua caminhada.”**

Na edição deste mês de maio da Revista O Diocesano, abordaremos a Paróquia Nossa Senhora de Fátima, localizada no bairro Paraíso, em Resende.

## A história de Nossa Senhora de Fátima

No dia 13 de maio, a Igreja celebra a Aparição e a Festa de Maria, mãe de Jesus, com o título de Senhora de Fátima. Vamos conhecer a devoção:

Em maio de 1917, o Papa Bento XV, em meio a Primeira Guerra Mundial, convocou todos os católicos, para se unirem em oração e pedirem a Nossa Senhora, que intercedesse na guerra e trouxesse paz para aquele momento. E foi a partir daí que começa a história de Nossa Senhora de Fátima.

Oito dias após a convocação do Papa, em resposta às orações, Nossa Senhora fez sua primeira aparição, em 13 de maio de 1917, na pequena aldeia de Fátima, em Portugal. Em um local chamado “Cova de Iria”, ela apareceu para três pequenos pastorinhos: Lúcia, Francisco e Jacinta.

Por volta do meio-dia, as três crianças brincavam pelo campo enquanto cuidavam de um pequeno rebanho, quando passaram para rezar o terço,

como já era costume. Queriam voltar logo para a brincadeira e por isso rezaram à moda deles e rapidamente voltaram para o campo e foi quando viram um clarão, bem similar ao de relâmpagos. Acharam que ia chover e por isso se recolheram para ir embora, e foi quando viram um segundo clarão, em cima da copa de uma árvore (chamada azinheira), e em seguida viram Nossa Senhora. Assustados, quiseram correr, mas Nossa Senhora logo os tranquilizou e pedindo que não tivessem medo, pois ela vinha do Céu.

Segundo relato dos próprios pastorinhos, a visão era de uma “Senhora mais brilhante que o Sol”, e em suas mãos pendia um Rosário. Serena e tranquila disse às crianças:

“Vim para pedir que venhais aqui seis meses seguidos, sempre no dia 13, há esta mesma hora. Depois vos direi quem sou e o que quero. Em seguida, voltarei aqui ainda uma sétima vez.”

E as aparições aconteceram nos sete meses seguintes, conforme o prometido. Antes de ir embora, Nossa Senhora ainda ressaltou:

“Rezem o terço todos os dias, para alcançarem a paz para o mundo, e o fim da guerra.”

As aparições continuaram nos meses seguintes e mesmo em meio às perseguições, maus tratos e acusações de serem mentirosos, Lúcia, Francisco e Jacinta estavam na Cova da Íria para esperar por Nossa Senhora. Deu-se três aparições, sendo que na última, prometeu um milagre para que o povo acreditasse nas crianças. E na última aparição, no dia 13 de outubro de 1917, o milagre aconteceu. Havia com eles mais de 70.000 pessoas e em meio à multidão, do meio das nuvens escuras, o sol surgiu e começou a girar sobre si mesmo, como se fosse uma imensa bola de fogo. E foi também nessa última aparição, que Nossa Senhora se revelou ser a “Senhora do Rosário”, e pediu que ali fosse construída uma capela em sua homenagem.

### A Comunidade Nossa Senhora de Fátima, em Resende

A história da comunidade eclesial iniciou-se em 1954, quando os congregados marianos decidiram iniciar um movimento de evangelização com a orientação do Monsenhor Ludovico nas salas da escola municipal do bairro. Desde o momento, os moradores começaram uma mobilização para a construção da Igreja.

Em 1955, a comunidade ganhou um terreno localizado no Morro do Cruzeiro, onde foi lançada a pedra fundamental pelo Bispo Diocesano, Dom José André Coimbra, em 13 de maio. Porém, conseguiram outro terreno, onde hoje se encontra localizada a atual matriz. Através do esforço e do ânimo do povo foi possível erguer a pequena capela.

A comunidade era formada por várias pessoas de origem portuguesa, elas trouxeram a devoção a Nossa Senhora de Fátima. Um dos casos era do senhor Adelino, dono da padaria do bairro. Ele fez

uma promessa para doar a imagem de Nossa Senhora de Fátima à comunidade.

A primeira missa foi celebrada pelo Monsenhor Ludovico, vigário responsável pelo regional de Resende na época. Os fiéis contavam com a assistência de padres jesuítas, outros auxiliares do Monsenhor Ludovico, e também do Padre Flávio Azambuja, capelão militar.

Com a criação da Paróquia de São Sebastião, em 1961, o bairro Paraíso passou a ser atendido pelos padres John Joing e Juan Manoel Martins, vigários daquela paróquia.

Em fevereiro de 1967, chegaram da Itália os religiosos da Pia Sociedade São Caetano que morando no Patronato, vieram trabalhar no bairro Paraíso. No mesmo ano, em 23 de julho, foi celebrada uma missa campal na praça da igreja, presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Waldyr de Novaes, onde foi lido o decreto de criação da Paróquia de Nossa Senhora de Fátima, e nomeia seu primeiro pároco, o Padre Luiz Mecenero.

A nova Paróquia tinha como sede, uma igreja localizada atrás da comunidade atual. Nesta capela, os fiéis se reuniam e celebravam a liturgia. A paróquia recebeu algumas comunidades para compor seu território paroquial, dentre elas: São Vicente Ferrer, do final do século XVII, região onde habitava os índios Puris; Santo Antônio, em Vargem Grande, do início do século XIX, região onde passavam os tropeiros que vinham de Minas Gerais; Nossa Senhora Aparecida de Bagagem, que era assistida pelo Bispo Dom Agnelo Rossi, pelos padres Diocesanos e, por fim, pelo padre Ernesto Moreira Lamim.

Em 1970, iniciou-se a construção da Igreja Matriz, com uma arquitetura diferente, que iria abrigar um grande número de pessoas. Os profissionais da construção eram orientados pelo Sr. Paulino e pelo autor do projeto Giuseppe Fillipi. Em dezembro do



mesmo ano, foi celebrado a Primeira Comunhão das crianças na igreja, com piso de cimento grosso, paredes chapiscadas e ripas no lugar das portas.

A primeira comunidade a ser fundada foi a de São José Operário, que foi crescendo, sendo necessário dividi-la, nascendo assim mais uma comunidade, em São Francisco de Assis. Nessa época estava na paróquia o Padre Gabriel, presbítero poeta, ele tomou posse em 15 de março de 1983, e ficou até dezembro de 1999, quando a Pia Sociedade deixou a paróquia.

Foram surgindo novas comunidades ao passar do tempo: Nossa Senhora do Carmo, São Pedro e São Paulo e Nossa Senhora Aparecida do Alambari. Na Fazenda da Barra, outras três: Nossa Senhora Aparecida (Barra III), Santa Rita de Cássia (Barra II), Nossa Senhora de Guadalupe (Barra I) e São Gabriel da Virgem Dolorosa.

A partir do ano 2000, a paróquia é assistida pelos padres Diocesanos, Padre Bernardo Thus, pároco da Paróquia Nossa Senhora da Conceição, de janeiro a junho de 2000. O Padre Vidal assume em 02 de julho do corrente ano e, nesta mesma época, ganha mais uma comunidade no Bairro Jardim do Sol, a Comunidade Santa Clara de Assis. Padre Vidal ficou até julho de 2004, quando se afastou para concluir o doutorado em Roma, na Itália.

Padre Rômulo assume em agosto de 2004, anima as comunidades a participarem das festas dos padroeiros de outras comunidades com o passaporte festivo, desenvolveu diversos trabalhos pastorais.

Padre Wanderley, tomou posse como pároco em 2013, contudo, ele já havia atuado como seminarista de 2001 até fevereiro de 2002. Foi um padre presente na comunidade, ficando até março de 2015.

Em fevereiro, foi nomeado Padre Alcides como pároco e a missa de apresentação foi no dia 08 de março. Um padre muito cuidadoso com a evangelização de seus paroquianos.

No início de 2016, inicia-se a preparação do jubileu de cinquenta anos da Paróquia, com várias atividades envolvendo todas as comunidades, contando com a ajuda e colaboração do Padre Márcio Moraes e do Diácono Henrique.

Atualmente, o pároco é o Padre Matias Ramos desde o ano de 2021, desenvolvendo trabalhos pastorais e de evangelização.

A Festa da Padroeira acontece no mês de maio, com a novena iniciando no dia 04 e encerrando no dia 12 às 19 horas, com a participação dos padres da Diocese. A oração do Santo Terço acontece todos os dias, antes da Santa Missa.

## “UM MÊS COM MARIA”

Durante todo mês de maio, às 17 horas, na Igreja Nossa Senhora de Fátima.

### Horário das Missas:

Quinta feira, às 19 horas, antes, Adoração ao Santíssimo, às 18 horas,  
1ª Sexta-feira do mês, às 7 horas (Dedicado ao Sagrado Coração de Jesus);  
Sábado, às 18 horas;  
Domingo, às 7 horas e às 19 horas.

### Atendimento da Secretaria:

Terça a sexta: 8 horas às 11 horas – 13 horas às 17 horas.  
Sábado: 8 horas às 11 horas.

### Atendimento com o Padre Matias:

Todas as quartas e quintas-feiras das 15 horas às 17 horas.

### Endereço da Matriz de Nossa Senhora de Fátima:

Rua Cantídio Jesuíno da Costa, nº 105 – Paraíso, Resende/RJ  
Tel.: (24) 3354 – 3388 (24) 999281034  
E-mail: paroquiafatimaresende@gmail.com



# 60ª Assembleia Geral

19 a 28 de abril de 2023 | Aparecida/SP

## CNBB tem nova presidência para o quadriênio 2023 - 2027

Entre os dias 19 e 28 de abril, o Episcopado brasileiro esteve reunido no Santuário Nacional de Nossa Senhora Aparecida, em Aparecida, São Paulo, para a 60ª Assembleia Geral da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB).

Estiveram reunidos 326 Bispos, entre titulares e Eméritos, além dos Administradores (Apostólicos e Diocesanos) e os monsenhores que ainda serão ordenados Bispos, num total de 342 participantes. Também participaram assessores e representantes de organismos do povo de Deus.



Foto: da esquerda para direita: Dom Ricardo Hoepers, Dom João Justino, Dom Jaime Spengler e Dom Paulo Jackson.

### Nova presidência da CNBB

**Presidente:** Dom Jaime Spengler, Arcebispo de Porto Alegre, Rio Grande do Sul;

**1º vice-presidente:** Dom João Justino, Arcebispo de Goiânia, Goiás;

**2º vice-presidente:** Dom Paulo Jackson, Bispo da Diocese de Garanhuns, Pernambuco.

**Secretário-Geral:** Dom Ricardo Hoepers, Bispo da Diocese de Rio Grande, Rio Grande.

O processo eleitoral aconteceu de forma secreta e eletrônica no Centro de Eventos Padre Vitor Coelho de Almeida. Dom Jaime Spengler foi eleito com 210 votos pelos Bispos.

“Com humildade, simplicidade, temor e tremor, mas sobretudo na fé, em espírito de comunhão e colaboração, sim!”, disse no primeiro pronunciamento Dom Jaime Spengler

### Eleição dos presidentes das comissões permanentes da CNBB

Durante a Assembleia, os Bispos elegeram também os doze presidentes das comissões permanentes da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil.



**Dom Ângelo Ademir Mezzari,**  
**Bispo Auxiliar de São Paulo**  
Presidente da Comissão Episcopal para os Ministérios Ordenados e a Vida Consagrada.



**Dom Giovane Pereira de Melo,**  
**Bispo de Araguaína, Tocantins**  
Presidente da Comissão Episcopal para o Laicato.



**Dom Maurício Silva Jardim, Bispo de Rondonópolis-Guiratinga, Mato Grosso**  
Presidente da Comissão Episcopal para a Ação Missionária e a Cooperação Intereclesial.



**Dom Leomar Antônio Brustolin, Arcebispo de Santa Maria, Rio Grande do Sul**  
Presidente da Comissão para a Animação Bíblico-Catequética.



**Dom Joel Portella Amado, Bispo Auxiliar da Arquidiocese do Rio de Janeiro**  
Presidente da Comissão Episcopal para a Ação Missionária e a Cooperação Intereclesial.



**Dom Heraldo Pinto Farias, Bispo de Bonfim, Bahia**  
Presidente da Comissão Episcopal para a Liturgia.



**Dom Teodoro Mendes Tavares, Bispo de Ponta de Pedras, Pará**  
Presidente da Comissão Episcopal para o Ecumenismo e o Diálogo Inter-Religioso.



**Dom José Valdeci Santos Mendes, Bispo de Brejo, Maranhão**  
Presidente da Comissão Episcopal para a Ação Sociotransformadora.



**Dom Gregório Paixão, Bispo de Petrópolis, Rio de Janeiro**  
Presidente da Comissão Episcopal para a Cultura e a Educação.



**Dom Bruno Elizeu Versari, Bispo de Campo Mourão, Paraná**  
Presidente da Comissão Episcopal para a Vida e a Família.



**Dom Vilsom Basso, Bispo de Imperatriz, Maranhão**  
Presidente da Comissão Episcopal para a Juventude.



**Dom Valdir José de Castro, Bispo de Campo Limpo, São Paulo**  
Presidente da Comissão Episcopal para a Comunicação.

Créditos das fotos: CNBB

## Destaques da 60ª Assembleia Geral

Além de ser uma Assembleia Eletiva, ou seja, com eleições para a presidência e comissões, os Bispos apresentaram temas importantes para o futuro da Igreja Católica no Brasil; veja alguns tópicos importantes:

- Estatuto da CNBB,
- Tradução brasileira da terceira edição típica do Missal Romano;
- Diretrizes Gerais da Ação Evangelizadora da Igreja no Brasil (DGAE);
- Sínodo dos Bispos (2021 - 2024);
- Etapas nacionais e latino-americana do Sínodo (2021 - 2024);
- O Acordo Brasil - Santa Sé;
- Escolha do representante brasileiro no Conselho Episcopal Latino Americano e Caribenho (Celam);
- Mensagem da CNBB ao Povo brasileiro;
- Representantes no Sínodo sobre a Sinodalidade, no Vaticano.

## Participação da Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda

Em espírito de comunhão e fraternidade, Dom Luiz Henrique (Bispo Diocesano) e Dom Francisco Biasin (Bispo Emérito), estiveram na 60ª Assembleia Geral da CNBB participando ativamente das atividades ao longo dos dias.

# Regional Leste 1 da CNBB tem nova presidência



Créditos: Regional Leste 1 da CNBB

Na manhã de 25 de abril, durante a 60ª Assembleia Geral da CNBB, o Episcopado do Estado do Rio de Janeiro elegeu a nova presidência do Regional Leste 1. Dom Luiz Henrique, Bispo da Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda, foi eleito como Secretário do Leste 1. A eleição aconteceu em Aparecida, São Paulo.

Os Bispos também elegeram o presidente e vice-presidente. Dom Gilson Andrade da Silva, Bispo de Nova Iguaçu, será o novo presidente do Regional e Dom Gregório Paixão, Bispo de Petrópolis, como vice-presidente.

“Os meus irmãos Bispos me confiaram a missão de ser o novo secretário do Regional Leste 1. Agradeço a confiança de cada um deles e, com muita humildade, acolho este serviço à Igreja. Conto sempre com a oração de vocês”, disse Dom Luiz Henrique.

## Mandado

A nova presidência terá a missão de coordenar e animar a vida pastoral da Igreja Católica no Estado do Rio de Janeiro no próximo quadriênio (2023-2027).

## Conheça o Regional Leste 1

O Regional Leste 1 é uma representação da Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) no Estado do Rio de Janeiro. É composto por (Arce) Bispos de onze circunscrições eclesiais fluminenses que estão divididas em duas províncias. Integram a Província Eclesiástica de São Sebastião do Rio de Janeiro a Arquidiocese que a nomeia, mais as dioceses de Barra do Piraí – Volta Redonda, Duque de Caxias, Itaguaí, Nova Iguaçu e Valença. Já a Província Eclesiástica de Niterói é composta pela Arquidiocese de Niterói, as dioceses de Campos dos Goytacazes, Nova Friburgo e Petrópolis e a Administração Apostólica Pessoal de São João Maria Vianney. Diversas pastorais, movimentos, organismos e institutos estão integradas ao Regional por meio das Comissões Episcopais Pastorais.

# Pascom Diocesana se prepara para celebrar o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais

Pasconeiros da Diocese de Barra do Piraí - Volta Redonda celebram no dia 21 de maio o 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais, na solenidade da Ascensão do Senhor. A data é celebrada anualmente e foi instituída em 1967 pelo Papa Paulo VI como uma oportunidade para refletir sobre o papel das comunicações sociais na sociedade moderna.

Todos os anos, a Igreja escolhe um tema específico para a data, que é então refletido em uma mensagem do Papa para essa ocasião. Essa mensagem é amplamente divulgada e discutida em todo o mundo, especialmente entre os meios de comunicação católicos.

## Qual é o papel do Dia Mundial das Comunicações Sociais?

Promover uma reflexão sobre como as comunicações sociais podem ser usadas de forma positiva e construtiva para o bem comum. Através de discursos, mensagens e outras iniciativas, a Igreja Católica visa encorajar o uso responsável e ético da mídia e das tecnologias de comunicação.

## A mensagem do Papa Francisco

Em janeiro, o Santo Padre divulgou a mensagem para o ano de 2023: "Falar com o coração. Testemunhando a verdade no amor".

"É o coração que nos move para uma comunicação aberta e acolhedora. Não devemos ter medo de proclamar a verdade, por vezes incômoda, mas de fazê-lo sem amor, sem coração. Só ouvindo e falando com o coração puro é que podemos ver para além das aparências, superando o rumor confuso que, mesmo no campo da informação, não nos ajuda a fazer o discernimento na complexidade do mundo em que vivemos", Papa Francisco no início da mensagem.



## Subsídio pastoral para o Dia Mundial das Comunicações Sociais

No final de abril, a Pascom Brasil disponibilizou para todos os pasconeiros um subsídio pastoral para estudos e reflexões em preparação para o Dia Mundial das Comunicações Sociais.

Acessível pela internet e de forma gratuita, os colaboradores da Pastoral da Comunicação (Pascom), podem desfrutar de dicas para a divulgação da palavra de Deus através dos mais diversos meios de comunicação. Além disso, o subsídio apresenta dicas de leituras e filmes para acompanhar durante todo o mês de maio.

## Celebração Diocesana

Para a melhor participação dos Diocesanos, a Santa Missa pelo 57º Dia Mundial das Comunicações Sociais, acontecerá no dia 20 de maio, às 12h15 no Santuário Mariano da Medalha Milagrosa, em Volta Redonda. A celebração será presidida pelo Bispo Diocesano, Dom Luiz Henrique.

As redes sociais da Diocese e a Rádio Sintonia do Vale (98,9 FM) transmitem a Santa Missa.

**Local: Santuário Mariano da Medalha Milagrosa**  
**Endereço: Rua 537, número 10, Jardim Paraíba, Volta Redonda**  
**Horário: 12h15**

# Paróquia Santa Cecília promove concerto de Páscoa em parceria com Orquestra de Cordas de Volta Redonda

No dia 14 de abril, a Paróquia Santa Cecília de Volta Redonda promoveu um concerto de Páscoa em parceria com a Orquestra de Cordas da cidade. O evento foi promovido pelo Pároco da Paróquia, Monsenhor Alécio de Carvalho (Vigário-Geral da Diocese), com apoio da prefeitura municipal de Volta Redonda.

Sob a regência da maestrina Sarah Higino, a primeira parte do concerto contou com a apresentação de três obras clássicas de compositores alemães: “Hornpipe”, de Georg Friedrich Händel; o famoso “Andante da Sonata” para violino de Johann Sebastian Bach; e um concerto para dois violinos com os solistas Allyson Gomes e Frederico Sudal.

A música brasileira também foi representada no primeiro movimento da Sonata para Cordas, de Carlos Gomes. Na segunda parte do concerto, o Coral Misto e a Orquestra de Cordas se uniram para apresentar cânticos diversos alusivos à Páscoa.



# Sintonia do Vale utiliza espaços comerciais para divulgar informações da igreja

**E**vangelização! A emissora da Diocese de Barra do Piraí – Volta Redonda tem utilizado essa palavra como referência para produzir conteúdo. A Sintonia do Vale vai completar, em 2023, onze anos. O foco, desde o início, é evangelizar por meio do rádio e da internet. Mas, nos últimos meses, a rádio começou a preencher espaços em sua programação, que antes não tinham cunho religioso.

As inserções são um exemplo deste trabalho recente, voltado à evangelização. O material vai ao ar nos intervalos dos programas. Antes, apenas spots comerciais eram divulgados. É importante mencionar que não há cobrança para a divulgação das informações da igreja, nos intervalos da Sintonia do Vale.

Até o final do mês de março, foram mais de 7 mil inserções dedicadas aos Vicariatos Episcopais da Diocese, como recordou Douglas Gonçalves, Diretor-Geral da Sintonia do Vale. “Com o apoio da Pastoral da Comunicação (Pascom), nós já veiculamos 7.272 inserções. Nosso objetivo é ampliar ainda mais o nosso espaço para a igreja”, revelou o Diretor.

O Santo Terço é mais um instrumento de evangelização na grade de programação da rádio do povo. Ainda utilizando o terceiro mês do ano como referência, a Sintonia do Vale transmitiu 108 orações do Terço Mariano e da Misericórdia. De segunda a sexta-feira, o locutor Marcelo Ferreira recebe ouvintes, para a oração do Santo Terço, às 18 horas, no programa Evangelizando.

Altair Nepomuceno, da Comunidade São José Operário – Paróquia Co-Catedral Nossa Senhora da Conceição, em Volta Redonda, faz parte desta corrente de fé. Para ele, participar do Santo Terço é uma grande alegria. “O encontro que tenho com os irmãos que rezam no estúdio, com a equipe da rádio e com o ouvinte, é gratificante. Aliás, já estive em outras cidades da nossa Diocese onde fui reconhecido por conta do Santo Terço. A Sintonia do Vale, transmitindo o terço, exerce um papel missionário. Com isso, várias pessoas podem rezar diariamente”, disse o fiel.

Fábio Souza, que também já teve a oportunidade de acompanhar a oração no estúdio da rádio, recorda a importância da meditação do Santo Terço. “Temos à nossa disposição, na querida emissora Diocesana, uma oração simples, mas muito acolhedora e poderosa. O Terço às 18 horas virou tradição para a comunidade católica local. Às vezes, este é o único momento do dia que as pessoas conseguem parar para orar. Isso faz com que o nosso coração se encha de gratidão”, observou Fábio.

## A rádio na internet!

A Sintonia do Vale teve mais de 27 mil acessos no site Radiosnet, durante o mês de março. De acordo com o portal, a emissora da Diocese é a 14ª mais ouvida do país, dentro do segmento Católico, e a 2ª no estado do Rio de Janeiro.

Nas redes sociais, quase três mil contas foram alcançadas no Instagram, com as publicações da rádio do povo. No Facebook, foram mais de 10 mil. Assim como a programação no rádio, os perfis da emissora também têm dado ênfase aos principais destaques da nossa igreja.

*Por Matheus Suominsky*

# Faça sua contribuição!

Através de **depósito**  
ou **transferência bancária**  
para uma de nossas contas

**Banco do Brasil**  
Agência 2922-X  
Conta: 36288-3

**Banco Sicred**  
Agência 0710  
Conta: 67934-6

Faça a sua doação mensal  
também pelo **PIX**

CHAVE:

**CNPJ: 32047532000170**

Envie o comprovante  
de pagamento para o  
Whatsapp



**(24) 99999-2518**



**Sintonia  
do Vale**  
98.9FM